

TÍTULO

REABILITAÇÃO PRECOCE DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO EM PACIENTES ADOLESCENTES E ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA

AUTORES

Aluna de Iniciação Científica: Paloma dos Santos Lopes

Alunos de Extensão: Jeferson Neumann Maia,

Aluna de Doutorado: Josani Flores.

Orientadores: Paulo de Tarso Roth Dalcin e Bruna Ziegler

Introdução: Existem poucas informações sobre reabilitação no paciente hospitalizado com fibrose cística (FC). O conhecimento desta modalidade terapêutica pode ter impacto positivo para as estratégias futuras de tratamento.

Objetivos: apresentar a experiência de alunos de fisioterapia em um programa de reabilitação precoce, baseado em treinamento aeróbico e treinamento de força muscular em pacientes adolescentes e adultos com FC hospitalizados e em acompanhamento no Programa de Adolescentes e Adultos com FC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** Este trabalho faz parte de um projeto acadêmico, buscando avaliar os efeitos de um programa de reabilitação precoce em pacientes com FC hospitalizados. Estão sendo incluídos no estudo indivíduos com idade ≥ 16 anos, acompanhados no Programa de Adolescentes e Adultos com FC do HCPA, com diagnóstico de FC confirmado de acordo com critérios de consenso e admitidos em regime de internação hospitalar. Os pacientes randomizados para o grupo intervenção, além do acompanhamento fisioterapêutico de rotina, recebem treinamento físico denominado programa de reabilitação precoce. O paciente é submetido a treinamento físico supervisionado diariamente. Os alunos de fisioterapia participam da avaliação e do treinamento físico dos pacientes e apresentam aqui a experiência obtida neste processo. **Resultados:** Desde março de 2017 foram estudados 8 pacientes, todos do sexo feminino, com idade média de $30,5 \pm 7,8$ anos e média de volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF_1) de $38,0 \pm 16,2\%$ do previsto. Não houve diferença significativa entre a distância

percorrida no teste de caminhada de 6 minutos (DTC6M) na internação ($446,5 \pm 104,7$ m) e na alta hospitalar ($514,2 \pm 37,1$ m; $p=0,097$). Houve significativa melhora entre o VEF_1 na internação ($41,5 \pm 16,3$ % do previsto) e o VEF_1 na alta ($47,1 \pm 17,1$ % do previsto; $p=0,14$). Quanto ao teste de 1 repetição máxima, não houve diferença significativa para o bíceps na internação ($5,0 \pm 1,3$) e na alta ($5,3 \pm 1,0$; $p=0,175$); houve diferença para o tríceps na internação ($2,7 \pm 0,5$) e na alta ($3,3 \pm 0,5$; $p=0,025$); não houve diferença para abdutores de braços na internação ($3,5 \pm 1,0$) e na alta ($4,0 \pm 0,9$; $p=0,76$); houve diferença significativa para a flexão de braços na internação ($3,7 \pm 1,4$) e na alta ($4,3 \pm 1,2$; $p=0,025$); houve diferença significativa para o movimento de flexão dos joelhos na internação ($8,0 \pm 4,2$) e na alta ($10,0 \pm 3,5$; $p=0,018$); não houve diferença para o movimento de extensão dos joelhos na internação ($8,5 \pm 3,7$) e na alta ($10,0 \pm 3,4$; $p=0,107$). **Conclusões:** O papel da reabilitação pulmonar precoce em pacientes com doença pulmonar crônica é crescente, principalmente na FC, situação em que os indivíduos internam muito frequentemente. O fisioterapeuta tem papel fundamental nesta atividade. A análise preliminar do trabalho mostra impacto da reabilitação sobre o VEF_1 e testes de 1 repetição máxima para tríceps, flexores do braços e flexores do joelho.